

Fala EGBÉ

KOINONIA



EDITORIAL

O Informativo Fala Egbé é um instrumento de registro das ações realizadas por KOINONIA e nos temas com os quais refletimos e incidimos politicamente.

No segundo semestre do ano de 2022 enfrentamos o desafio das eleições para tirarmos um governo de extrema direita do poder, onde seu marco foi a violação dos direitos, a incitação da violência e do ódio com forte ação do estado.

As ações de KOINONIA pautaram estas lutas e enfrentamentos por meio de ações de formação, articulação e incidência nos espaços nacionais e internacionais por onde estivemos. Superamos e seguimos no desafio da reconstrução do país.

Este Fala Egbé publicado em atraso, traz um apanhado das notícias de junho a dezembro de 2022, com ações da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo e um texto sobre eleições.

Ainda que tardio, estamos registrados,
Seguimos em luta e com esperança!

Equipe KOINONIA

#KOINONIA PORDIREITOS

EIXO TEMÁTICO DIREITOS DAS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS

Desenvolve projetos e atividades de fortalecimento político dos terreiros de candomblé e comunidades negras rurais, consistindo em formações a respeito de políticas e leis que lhes concernem; estímulo de intercâmbios de conhecimentos e experiências;

Produção conjunta de informação e análises;

Ações de inclusão produtiva; e promoção dos direitos das juventudes. Estas e outras iniciativas de KOINONIA são todas orientadas pelo eixo transversal “Ecumenismo,

Superação da Intolerância Religiosa e Justiça de Gênero”, que visa promover necessária e simultaneamente o antirracismo, o ecumenismo, a liberdade religiosa e a igualdade de gênero.

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO/ DOCUMENTAÇÃO

Fala Egbé
Cartilhas “Direitos”,
“Violações” e “Elaboração
de Projetos” para
Comunidades Negras
Tradicionais (CNT);
Dossiê Intolerância
Religiosa;
Site Observatório
Quilombola;
Produção audiovisual sobre
direitos das Comunidades
Negras Tradicionais.

FORMAÇÃO E EMPODERAMENTO

Formação em direitos civis
e políticos, econômicos,
sociais, culturais,
ambientais e territoriais
para as comunidades, em
especial jovens e mulheres;
Seminários e Intercâmbios
Projetos socioculturais
para ações locais;
Assessoria jurídica para
causas coletivas;
Formação e legalização de
associações.

INCIDÊNCIA PÚBLICA

Monitoramentos de
processos jurídicos e
administrativos envolvendo
CNT;
Monitoramento das políticas
públicas específicas
Diálogo nas esferas
governamentais, visando a
garantia de direitos das
CNT;
Produção de artigos,
campanhas e ações de
solidariedade em prol das
CNT.

NOTÍCIAS E AÇÕES NA BAHIA

CIRANDA

Nos meses de março a junho de 2022 aconteceu a Ciranda da Antropologia e Direito para Comunidades Negras Tradicionais. A iniciativa, promovida por KOINONIA em parceria com o Observabaía e OAB/BA contou com a participação de Dr. Hélio Silva Jr, Professora Cintia Muller, Lucas Seara dentre outros convidados.

O projeto consistiu em 7 encontros virtuais temáticos relacionadas aos direitos de povos de terreiro e comunidades quilombolas. Combate ao Racismo Religioso, Regularização Fundiária, Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e Tombamento foram abordados nos encontros.

KOINONIA E FAU APOIAM MOBILIZAÇÃO NAS DUNAS DO ABAETÉ



Durante o primeiro semestre de 2022, KOINONIA acompanhou as ações dos povos de terreiro que denunciavam ações arbitrárias da Prefeitura de Salvador na construção de uma obra nas dunas do Abaeté, inicialmente, foi denominada “Monte Santo Deus Proverá” com o objetivo de destinar o local a grupos neopentecostais para realização de cultos.

Os movimentos sociais denunciam a degradação do espaço que, para as religiões de matriz africana e povos originários, é sagrado. O Fondo de Acción Urgente – America Latina y Caribe (FAU) e KOINONIA visitaram o local onde está sendo realizada a obra, em apoio a Iyá Jaciara Ribeiro e o Ilê Axé Abassá de Ogum, terreiro localizado na região que possui legado no combate à intolerância religiosa e preservação do Meio Ambiente.

JULHO DAS PRETAS

No dia 25 de julho é celebrado o dia internacional da mulher negra latino americana e caribenha. Durante todo o mês de julho, KOINONIA apoiou diversas iniciativas em todo o Brasil.

Nos dias 13 e 14, em Camamu-Ba, aconteceu uma roda de conversa com o tema “saúde integral da mulher negra”, promovida pela articulação das mulheres negras do baixo sul da Bahia. A articulação das mulheres também se reuniu para discutir o processo de formalização da associação e elaboração do estatuto da articulação.

No dia 25 de julho, as mulheres da articulação participaram da Marcha das Mulheres Negras que aconteceu em Salvador, no centro histórico.

Nas redes de KOINONIA foram publicados vídeos em alusão ao julho das pretas com temas relacionados a acesso à direitos, autocuidado, comunicação etc.



VEJA NO INSTAGRAM

@KOINONIA_PES

Video autocuidado

CICLO FORMATIVO PARA O ENFRENTAMENTO AO RACISMO RELIGIOSO

No dia 23 de julho, KOINONIA participou do primeiro Ciclo Formativo para o Enfrentamento ao Racismo Religioso, promovido pelo Ilê Axé Omí Ogum Siwajú, localizado na comunidade quilombola Santo Antonio e Vidal em São Félix, Bahia. O encontro foi realizado pelo terreiro em parceria com o Instituto para Raça e Igualdade, ONG Criola e o Ilê Axé Omiojuaró.

A atividade reuniu lideranças religiosas do Recôncavo Baiano e convidados que abordaram a temática do racismo religioso e seus desdobramentos na seara jurídica e os impactos nos territórios negros tradicionais e na segurança alimentar.

KOINONIA PARTICIPA DE RODA DE DIÁLOGO SOBRE O MROSC

No dia 28 de julho, KOINONIA participou de uma roda de diálogos sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), promovida pela Comissão Técnica de Normas e Procedimentos do Confoco-BA em parceria com a Plataforma BA. O objetivo desses encontros é debater e alinhar o entendimento sobre o MROSC, com orientações jurídicas e administrativas.

LANÇAMENTO DA CAMPANHA “COMBINAMOS DE NÃO MORRER”

No dia 06 de agosto, KOINONIA participou do lançamento da campanha “combinamos de não morrer: visibilidade, resistência e luta contra o racismo religioso. A campanha visa mapear e acolher denúncias de racismo religioso no território brasileiro.

REUNIÃO DA PLATAFORMA PELA REFORMA POLÍTICA



KOINONIA participou, nos dias 02 e 03 de agosto, do encontro temático "Intolerância Religiosa e Racismo Institucional: impacto nos territórios e no sagrado dos povos da floresta", realizado pela Plataforma da Reforma Política. O encontro buscou aprofundar o debate sobre laicidade, racismo e gênero; dialogar sobre a diferenciação entre identidade e pauta identitária; ampliar as discussões sobre antirracismo e laicidade, além de aproximar a Plataforma das pautas políticas da região Norte.



REUNIÃO COM O GTPIR

Em 24 de agosto KOINONIA participou da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho Permanente Pela Igualdade Racial da Polícia Militar da Bahia (GTPIR). Estiveram presentes diversos setores da corporação: departamento de promoção social, do instituto de ensino e pesquisa, corregedoria, polícia comunitária, direitos humanos, além de membros da sociedade civil, como KOINONIA e o Ilê Axé Abassá de Ogum. Na reunião, foi apresentada a proposta do grupo de trabalho e apontado, pelo Ilê Axé Abassá de Ogum, a necessidade de um olhar atento às questões envolvendo o parque das dunas do Abaeté e a atuação policial nos casos envolvendo racismo e intolerância religiosa.

DIA DO UBUNTU



No dia 15 de setembro diversas tradições de fé celebraram o Dia do Ubuntu, uma ação que tem por objetivo dizer não ao racismo religioso e à intolerância. Neste dia, organizações baseadas na fé visitarão terreiros em todo o Brasil para levar um abraço simbólico. Em Salvador – BA, o dia do Ubuntu foi celebrado com a visita de diversas lideranças do movimento ecumênico ao TERREIRO ILÉ AXÉ TOALEGI, liderado por Mãe Rosa.

ELEIÇÕES, FAKE NEWS E COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS

No dia 17.09, no Sindicato patronal de Camamu, aconteceu uma reunião com as comunidades quilombolas e assentamentos locais para dialogar sobre o tema Eleições, Fake News e Comunidades Negras Tradicionais. Participou da atividade o Fórum Pública da Bahia, articulação da Sociedade Civil

com o objetivo de contribuir para o debate de políticas de segurança pública, a partir de uma perspectiva popular. Estiveram presentes as comunidades Jetimana, Boa Vista, Dandara dos Palmares, Limoeiro, Tapuia, Ponte do Sul, Laranjeira, Argemiro Mendes, Pimenteira, Pedra Rasa, além dos representantes do IDEAS Assessoria Popular e do Centro de Referência Integral de Adolescentes – CRIA, entidades que juntamente com KOINONIA integram o Fórum Popular de Segurança Pública da Bahia com outras organizações da sociedade civil.

XI FEIRA AGROECOLÓGICA DAS MULHERES NEGRAS DO BAIXO SUL CONTRA A VIOLÊNCIA

No dia 04.11 aconteceu a XI edição da Feira Agroecológica das Mulheres Negras do Baixo Sul Contra a Violência. O evento já se tornou tradição na região e conta com a organização da articulação das mulheres negras do baixo sul da Bahia. Apresentações culturais, comercialização de produtos e artesanatos são comercializados pelas mulheres quilombolas da região.

NOTÍCIAS E AÇÕES NO RIO DE JANEIRO

2022 cumpriu seu propósito de reencontros. Se abrimos o ano com os anseios de retomar agendas com olhos nos olhos, abraços e afetos, em um dos momentos mais importantes na História do país, agora o fechamos com a sensação de missão cumprida.

As perspectivas depositadas para o segundo semestre, tal como apontamos na última edição do Fala Egbé foram contempladas. Derrotamos o projeto racista e fundamentalista de Bolsonaro nas urnas. Tivemos eleições acirradas, fake news, fraudes nas cotas raciais, polarizações que atingiram em cheio as Comunidades Negras Tradicionais, mas saímos exitosos e fortalecidos. Inegavelmente houve maior representatividade na disputa eleitoral: mais mulheres, mais lideranças pretas... Mas ainda há o desafio de fortalecer e ampliar a ocupação destes espaços por lideranças quilombolas e de terreiros.

No Rio de Janeiro o segundo semestre começou com a participação de KOINONIA no Julho das Pretas através da Roda de Cuidados para Mães Pretas, desenvolvido em parceria com o Ilê Asê do Ogun Já, no município de São Gonçalo. Foram 5 sábados de encontros entre mães da comunidade ao entorno do barracão. Foram dias de desabafos, de cura e cuidados. Para muitas delas que nunca tinham entrado em um terreiro de candomblé, uma oportunidade de superar velhas impressões forjadas pelo fundamentalismo que tanto atinge as comunidades do RJ.

RECEPÇÃO ÀS MÃES E FAMILIARES DE VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

Julho fechou com a lembrança dos 29 anos da chacina da Candelária. Como todos os anos, o Movimento Candelária Nunca Mais organizou uma recepção às

mães e familiares de vítimas da violência no Rio de Janeiro e jovens da Associação Beneficente São Martinho. Após este momento, foi celebrada uma missa seguida de um ato inter-religioso. KOINONIA esteve presente e em seu momento de fala, Rafael Oliveira, secretário de Planejamento e Cooperação de KOINONIA, relembrou que nossas vítimas permanecem vivas e hoje são ancestrais aos quais rogamos paz, diálogo entre as religiões e dias melhores.

ATO INTER RELIGIOSO NOSSA AMAZÔNIA É SAGRADA



Agosto foi um mês de preparação para as atividades da Cúpula dos Povos Rio +30. KOINONIA foi uma das organizações responsáveis pela construção do Círculo 8 de Vozes e Saberes: Fundamentalismos e Exclusões: ameaças à Terra e à sociobiodiversidade. O resultado desta construção se deu em dois grandes eventos ocorridos no mês de setembro.

Ato Inter Religioso Nossa Amazônia é Sagrada: a celebração contou com a presença de lideranças religiosas da Cúpula Rio+30, que estarão ao lado de povos indígenas protestando contra o declarado plano de ódio e morte em curso, se manifestando contra o etnocídio, ecocídio e genocídio.



SEMINÁRIO FUNDAMENTALISMOS E EXCLUSÕES: AMEAÇAS À TERRA E À SOCIOBIODIVERSIDADE

Seminário Fundamentalismos e Exclusões: ameaças à Terra e à sociobiodiversidade, evento que contou com lideranças religiosas que, além de contribuir para o debate, se propuseram a pensar estratégias de atuação a partir do diálogo inter-religioso e fomento ao debate sobre o de que forma o fundamentalismo religioso ameaça o meio ambiente.

ENCONTRO INTERNACIONAL DA URI - UNITED RELIGIONS INICIATIVE

Em outubro ficamos atentos ao processo eleitoral, sem perder o foco nas pautas cotidianas de luta por direitos e na ocupação dos espaços. KOINONIA esteve presente no Encontro Internacional da URI - United Religions Initiative, realizado na UERJ. O encontro reuniu lideranças de diversos países e diferentes religiões com o objetivo de discutir mudanças climáticas e comunidades religiosas.

SEMINÁRIO ESTADUAL DE FORMAÇÃO DA ACQUILERJ

Novembro foi o mês de articulações para a recondução de KOINONIA e do Ilê Asê do Ogun Já ao Conselho Estadual de Promoção da Liberdade Religiosa do Estado do Rio de Janeiro.

Dezembro encerrou nosso calendário de lutas com dois eventos de grande importância: o Seminário Estadual de Formação da Acquilerj realizado no Quilombo do Camorim e a inauguração do Memorial Pai Kayambe do Ogun.

O seminário organizado pela Acquilerj debateu políticas para mulheres, juventude e LGBTQIAP+ sob a perspectiva quilombola e contou com o apoio de KOINONIA que, além de participar da mesa de abertura foi uma das organizações homenageadas como parceiras na luta por direitos.

INAUGURAÇÃO DO MEMORIAL PAI KAYAMBE DO OGUN

A inauguração do Memorial idealizado pelo Ilê Asê do Ogun em parceria com KOINONIA reafirmou a importância da preservação da memória em Comunidades

Negras Tradicionais como ferramenta de luta e empoderamento. Além do espaço de referência o evento contou com o lançamento do e-book “Raízes do Ilê Asê do Ogun Já”, disponível para download no site do Observatório Quilombola.

ELEIÇÕES 2022 E AS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS

Em 2022, no Brasil, tivemos as eleições presidenciais e para os cargos de deputado federal estadual, deputado federal e senador. O país ficou dividido e polarizado entre a esquerda e a direita, com forte apelo religioso e propagação de fake news nas redes sociais. Os resultados destas eleições revelam um cenário intrigante, senão vejamos:

O presidente eleito, Luis Inácio Lula da Silva, teve 50,90% dos votos válidos, enquanto Jair Bolsonaro obteve 49,10% , fato que demonstra o quanto o Brasil está dividido e revela um desafio para o presidente eleito no sentido de governar para todos, inclusive para aqueles que estão informados com o resultado das urnas.

Desde o resultado das eleições, em todo país, diversas pessoas inconformadas estão se mobilizando em frente a repartições militares fazendo acampamentos, paralisação de estradas,

pendurando-se em para-choque de caminhão, clamando por intervenção militar, apelando, inclusive, para ajuda extraterrestre.

Apesar dos atos esdrúxulos protagonizados por bolsonaristas inconformados com o resultado das eleições, o Brasil respira ares de democracia de modo que a intervenção militar é abominável e incompatível com o estado democrático de direito.

Lula tem um grande desafio pela frente, mas conta com uma equipe de transição que está pautando as demandas dos movimentos sociais. Muitos dos membros nomeados fazem parte de coletivos e são lideranças do movimento negro bem como de comunidades tradicionais quilombolas, povos de terreiro e indígenas.

O Congresso eleito é mais conservador, o que vai exigir do presidente eleito maior esforço para as negociações, a fim de que as pautas sociais sejam votadas e aprovadas. Veja como ficou a composição do Congresso, a partir do quantitativo de candidatos eleitos por partido

Veja como ficou a composição do Congresso, a partir do quantitativo de candidatos eleitos por partido



TABELA

Clique para acessar os dados

Os partidos de direita (PL, União Brasil, PP, Republicanos, PSC, Patriota, Novo e PTB) elegeram 260 deputados, o que corresponde a 50,6% do total, o que garante a maioria para aprovar projetos de lei comuns.

No Senado, a configuração é semelhante, o que permite aprovar projetos de lei ordinária e viabiliza abertura de processos de impeachment de ministros do STF.

No congresso, os partidos do “centrão”, isto é, aqueles que atuam de forma mais independente, ora contra ou a favor do governo são 25% dos eleitos na câmara e 28% dos eleitos no senado, enquanto que a esquerda possui 24% dos deputados e 16% do total de senadores eleitos.

EM PARCERIA COM AS COMUNIDADES NEGRAS TRADICIONAIS



BAHIA



RIO DE JANEIRO

O trabalho de KOINONIA com as comunidades negras tradicionais, comunidades remanescentes de quilombo e terreiros de religião de matriz africana tem sua base nas parcerias. Organizamos nossas ações a partir da organização local, seja ela um coletivo, associação, grupo religioso, grupo social ou cultural, ou outra forma de ação coletiva. Buscamos com nosso trabalho contribuir com os processos de consolidação da autonomia dos mesmos, mantendo a troca e construção conjunta como definidora de que caminhos percorreremos juntas. No estado do Rio de Janeiro, acompanhamos

as comunidades quilombolas por meio de diálogo com a Acquilerj e com as lideranças comunitárias, dialogamos também com o movimento inter-religioso com diversas iniciativas e espaços de diálogo. Na Bahia, atuamos em Salvador e região metropolitana junto a comunidades religiosas de matriz africana. Na região do Baixo Sul atuamos acompanhando comunidades quilombolas e comunidades negras rurais. Iniciamos em 2019, acompanhamento na região do Velho Chico em diálogo com o Conselho Estadual Quilombola da Bahia.

Editores: Ana Gualberto e Rafael Soares de Oliveira

Redação: Ana Celsa Souza, Ana Gualberto, Andrea Carvalho, Camila Chagas e Rafael Soares de Oliveira

Revisão: Josy Azeviche

Projeto gráfico: Ana Leticia Ribeiro

Diagramação: Josy Azeviche

Imagens: Acervo Koinonia



☀️ **ACESSE: KOINONIA.ORG.BR**

Contato: administracaoba@koinonia.org.br | comunica@koinonia.org.br

KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço - ACT Aliança
- Rio de Janeiro: Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro / CEP: 22211-230
- Salvador: Largo do Cruzeiro de São Francisco, 017 - Centro, Salvador - BA, 40725-028
- São Paulo: Rua General Jardim, 660, sala 32B Vila Buarque, São Paulo, SP CEP 01223-010



@KOINONIA PES



@KOINONIA_PES



@KOINONIA PES



/KOINONIA PRESENÇA ECUMÊNICA E SERVIÇO